



VISUALIZAÇÃO DE RELATÓRIO

RELATÓRIO DE PROJETOS DE EXTENSÃO


Código: PJ007-2018
Título: Proteção e Defesa Civil para turistas
Tipo de ação: PROJETO
Área Temática: MULTIDISCIPLINAR
Coordenador(a): CLEONICE MARIA BEPLER - cleonice.beppler@ifc.edu.br
Tipo de Relatório: RELATÓRIO FINAL
Período da Ação: 01/03/2018 a 28/02/2019
Público Estimado: 1000005 pessoas
Público Real Atingido: 6000 pessoas
Situação do Relatório: Enviado em 25/02/2019 11:02:10
Financiamento Interno: SIM
Esta ação foi realizada: SIM

Membros da Equipe

Nome	Categoria	Função	Departamento	Início	Fim	CH Total	CH Semanal
CLEONICE MARIA BEPLER	DOCENTE	COORDENADOR(A)	CGE/CAMB	01/03/2018	28/02/2019	62	1
KIMBERLY LORRANA BRAGA	DISCENTE	Aluno Bolsista		01/03/2018	28/02/2019	196	3
FABRICIO PEREIRA DE MELO	EXTERNO	COLABORADOR(A)		01/03/2018	28/02/2019	15	0
ELIEZER CARDOSO	EXTERNO	ASSESSOR		01/03/2018	28/02/2019	13	0
IVANNA SCHENKEL FORNARI GRECHI	DOCENTE	COLABORADOR(A)	CCTHOS/CAM	01/03/2018	28/02/2019	17	0
INDIANE ARENTS DE MELO	EXTERNO	AUXILIAR TÉCNICO		01/03/2018	11/09/2018	196	7
PAOLA CRISTINI POFFO	DISCENTE	ALUNO(A) EM ATIVIDADE CURRICULAR		01/03/2018	06/11/2018	196	5

Objetivo das atividades:

Levantamento de eventos climáticos de BC

Atividades Relacionadas:	Período Realização:	Carga Horária:	Andamento Objetivo:	Situação Objetivo:
1. pesquisa teórica	01/03/2018 a 01/06/2018	52 h	99 %	CONCLUÍDO 

Execução da(s) atividade(s):

Foi elaborado uma revisão literária situando o assunto do projeto em função da matéria de iniciação científica, ministrada pela professora Isadora Balsini Lucio:

Este projeto visa informar aos turistas locais a prevenção e preparação perante eventos, principalmente naturais e climáticos, devido à falta de conhecimento em relação ao local, por exemplo, Santa Catarina recebe muitos visitantes e em 2008 recebeu em torno de 4 milhões de visitantes (SECRETARIA DE TURISMO, 2017). Em contrapartida, neste mesmo ano, o Estado sofreu com grandes chuvas que provocaram deslizamentos deixando cerca de 135 mortos, mas contou com o auxílio da Defesa Civil de Santa Catarina. (NOTÍCIAS DO DIA, 2013).

Em Santa Catarina a Defesa Civil Estadual é criada em 1973, pelo ex-governador Colombo Machado Salles, sendo esta vinculada ao Gabinete da Casa Civil, com afinidade direta ao Governador do Estado (Lei Nº 4.841/1973) (Santa Catarina, 2012).

Em 1998 o Sistema Estadual de Defesa Civil foi reeditado através da Lei Nº 10.925, de 22/09/98, que dispõe sobre o Sistema de Defesa Civil – SIEDC e sobre o Fundo Estadual de Defesa Civil – FUNDEC, estando atualmente em vigor a Lei Nº 15.953, de 07/01/13, que dispõe sobre o Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil – SIEPDEC e estabelece outras providências (Santa Catarina, 2012).

Em 2011, com a Lei Complementar nº 534, de 20/05/2011, a instituição passou de Departamento Estadual de Defesa Civil - DEDC, vinculado a Secretaria Executiva da Justiça e Cidadania e a Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa do Cidadão, para Secretaria de Estado da Defesa Civil (Santa Catarina, 2012). E o que é essa segurança que a sociedade necessita? De acordo com (SÉGUIN, 2013) segurança condiz com a sensação e uma percepção, dizem os especialistas. Você pode estar vivendo uma situação de grande risco, mas sentir-se seguro, sem ter a percepção do risco que está correndo, e pode não estar sob nenhuma ameaça, mas sentir medo, temer pela sua segurança física, moral, econômica ou psíquica. Como separar o real do imaginário? Esta resposta, sempre transitória, só o estado da técnica pode efetivamente determinar. Segurança é um estado de confiança, individual ou coletivo, baseado em informações coletadas, na efetividade das normas de proteção e na convicção de que os riscos de desastres foram reduzidos pela adoção de medidas minimizadoras previstas na legislação. Para atingimento desse estado, o acesso a informações fidedignas é de capital importância para que a sensação seja real e não ilusória.

Em 2012 a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDEC foi instituída pela Lei nº 12.608 de 10 de abril de 2012, publicada no Diário Oficial da União nº 70, de 11 de abril de 2012, traz os princípios, os objetivos e instrumentos de como a gestão de riscos de desastres e a gestão de desastres serão implementadas no Brasil, com o propósito de assegurar condições sociais, econômicas e ambientais adequadas para garantir a dignidade da população e garantir a promoção do desenvolvimento sustentável (Santa Catarina, 2012).

"As atividades de defesa civil têm por objetivo garantir e preservar efetivação dos direitos fundamentais, quando estes estão sendo ou poderão ser afetados por um desastre" (MORAES, 2012 p.1).

As ameaças entendidas como inundação, enchente, deslizamento de terra, etc. podem contribuir para a ocorrência e a severidade dos desastres, mas a vulnerabilidade humana, resultante da pobreza e da desigualdade social, potencializa os riscos. Essa vulnerabilidade está relacionada à capacidade da comunidade suportar e responder adequadamente a determinado evento (SOBRAL, 2010 p.290).

O uso das novas tecnologias, em particular a Web, pode ser fundamental, uma vez que as redes sociais são espaços de disseminação de conteúdos ou materiais que podem ser eficazes no processo de esclarecimento ou mobilização (SANTA CATARINA, 2017). Que podem também ajudar na comunicação de eventos climáticos em Santa Catarina que por suas características geográficas intrínsecas, é um dos estados com maior recorrência de desastres, mesmo sendo apenas o 26º em extensão territorial: O estado é frequentemente afetado por chuvas intensas que causam inundações, alagamentos e deslizamentos e por tempestades severas que podem vir acompanhadas de ventos intensos, raios, granizos e até tornados. Além das perdas econômicas e materiais, as condições de tempo severo provocam perdas de vidas. Desse modo, é importante conhecer os eventos e saber como se proteger. (SANTA CATARINA, 2017)

O monitoramento e previsão visa fornecer estimativas antecipadas dos riscos potenciais a que comunidades, economias e meio ambiente estão expostos. (SANTA CATARINA, 2017p. 66).

Além dos especialistas há também no Brasil, o serviço voluntário está disciplinado pela Lei Federal nº. 9.608. O art. 1º da referida lei apresenta a definição do serviço voluntário como atividade não remunerada, prestada por pessoa física e entidades de públicas de qualquer natureza, ou a instituições privadas sem fins lucrativos, que tenham objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social. (SANTA CATARINA, 2017)


"A Proteção e Defesa Civil são responsáveis pela elaboração do Planejamento em Gestão de Riscos e Desastres. Visando as várias etapas do ciclo de GRD. Apesar de os objetivos destes planos variarem de acordo com as especificidades do plano e do local." (SANTA CATARINA, 2017)

"O Planejamento é um processo gerencial que possibilita perceber a realidade, avaliar os caminhos e construir um referencial futuro, estruturando o trâmite adequado e reavaliando todo o processo a que o planejamento se destina." (SANTA CATARINA, 2017)


O projeto tem total relevância na comunidade, pois proporcionou conhecimento acerca dos eventos climáticos que ocorrem no Estado, fundindo assim a sociedade com o ensino e ações técnicas de Proteção e Defesa Civil, atribuindo compreensão e entendimento a todos.

Além disso foram realizados dois questionários, um na plataforma google forms e outro impresso:
https://docs.google.com/forms/d/19G8masv6MIFtfs8u1aPK4cmHWP9HjKS-pEedpaE_w/edit

Produzir material com orientações de PDC para turistas(inglês e português) formato escrito e digital através de folders e/ou cartilha e, QRCODE

Atividades Relacionadas:	Período Realização:	Carga Horária:	Andamento Objetivo:	Situação Objetivo:
2. Compilação de dados e diagramação de textos e imagens	02/06/2018 a 31/10/2018	84 h	99 %	CONCLUÍDO 
Execução da(s) atividade(s):				
Resultado das pesquisas (compilação) de dados, diagramação de textos e imagens podem ser conferidas nos sites e páginas abaixo que criamos https://pdcpaturistas.wixsite.com/defesacivilturista https://www.facebook.com/autoprotecaoaturista . Acessos até dia 21/02/2019 (últimos 28 dias) sendo criado a página no face dia 19/012/2018: 739 alcanços				

Divulgação projeto junto a CONTUR (Conselho Municipal de Turismo), divulgação junto a comunidade fixa e flutuante(turistas) e elaboração de relatório.

Atividades Relacionadas:	Período Realização:	Carga Horária:	Andamento Objetivo:	Situação Objetivo:
3. Divulgação projeto junto a CONTUR (Conselho Municipal de Turismo), divulgação junto a comunidade fixa e flutuante(turistas) e elaboração de relatório.	01/11/2018 a 28/02/2019	60 h	99 %	CONCLUÍDO 
Execução da(s) atividade(s):				

Foi feito uma reunião em maio de 2017 com o Instituto Federal Catarinense, secretaria de turismo de Balneário Camboriú com o intuito de apresentar o projeto a CONTUR, contudo não houve retorno pelo projeto ainda estar em desenvolvimento, sendo que neste mês de dezembro foi solicitado o material produzido para que seja novamente submetido a CONTUR e secretaria de turismo.

Em 14/12/2018 foi realizada reunião com secretaria de turismo onde ficou definido a distribuição do folder em toda rede hoteleira e PIT entrada de Balneário Camboriú no mesmo dia. Informação do hotel D'Sintra que logo os exemplares esgotaram pelo grande interesse dos hóspedes.

Detalhamento das atividades desenvolvidas:

Apresentação em Eventos Científicos: 3 apresentações.

Resumo sobre a apresentação:

O projeto foi apresentado em 3 eventos (Seminário Internacional de Proteção e Defesa Civil), IX FICE Camboriú (que ganhou como destaque), e seminário regional de proteção e defesa civil. Levar aos visitantes de Balneário Camboriú informações quanto aos eventos adversos que possam ocorrer durante a sua estadia sendo que, o município recebe em todas as épocas muitos turistas tendo no verão um número bem maior e expressivo de pessoas que precisam ter acesso a informações de como se prevenir e preparar diante dos eventos adversos incluindo informações da região para que possa programar seus passeios de forma otimizada e segura. Este projeto conta com apoio do Coordenador Regional de Proteção e Defesa Civil – Centro Regional de Riscos e Desastres de Itajaí e, Diretoria da Secretaria de Proteção e Defesa Civil de Balneário Camboriú, tendo como idealizadores professores e alunos do técnico Subsequente em Proteção e Defesa Civil e curso médio integrado de hospedagem que trazem um conjunto de conhecimentos para subsidiar projeto afim de que o turista obtenha compreensão do cenário. Palavras-chave: Preparação. Prevenção. Qrcode. Autoproteção. Defesa civil. Turistas

Artigos Científicos produzidos a partir da ação de extensão: 0 artigos

Resumo sobre o Artigo:

Outras produções geradas a partir da ação de Extensão: 5 produções

Resumo sobre a Produção:

RESULTADOS Criação de folder com informações de autoproteção a eventos adversos/desastres que possam ocorrer em Balneário Camboriú como, informação e localização dos pontos turísticos, das agências de respostas que prestarão socorro aos turistas caso não tenham se preparado e uso de mídias digitais para que visitantes possam ler através do QRcode estas e outras informações que são atualizadas em tempo real através de site wix, facebook através de perfil e página e instagram. De acordo com pesquisa realizada com 20 profissionais da área de proteção e defesa civil, hospedagem professores da região obteve-se informativos como cartilhas e folders "impressos" na ordem de 60% dos entrevistados acha necessário e 40% entende ser importante; 80% entende ser importante uso de mídias como QRcode, bluetooth e 20% necessário para levar informações de prevenção e preparação; 70% espera aumento na frequência de eventos adversos; 80% classifica como inexistente comunicação aos turistas sobre eventos adversos e 20% acha ruim a comunicação existente; 100% dos entrevistados acha importante ter pontos de divulgação para os turistas com dicas de prevenção e preparação. Após realização desta pesquisa criou-se QRcode que foi disponibilizado na rede hoteleira e pontos de atendimento a turistas de Balneário Camboriú folders com dicas básicas e código que direciona para site <https://pdcparaturistas.wixsite.com/defesacivilturista>, abrindo este site que contém informações de preparação e autoproteção sugere-se que faça login no facebook para ter acessos a alertas de forma atualizada: <https://www.facebook.com/pdc.turistas> e, página <https://www.facebook.com/autoprotecaoturista/>. No perfil as agências oficiais do governo estão adicionadas e todos os alertas são disponibilizadas tempo real bem como alertas recebidos por SMS são disponibilizados pela equipe que monitora o perfil. Segue resultados os últimos 28 dias a contar de 25 de fevereiro de 2019, análise está disponibilizada pelo facebook que demonstrou interesse real por informações de fontes oficiais de prevenção e preparação: 917 pessoas interagiram com página em um só dia tendo uma média de 468 interações em 28 dias; por dia 31 interações, por semana 132 interações em média. Os picos de acesso foram exatamente quando houveram eventos adversos severos e desastres em algumas cidades da região que foi em meados de janeiro e fevereiro onde houve chuvas intensas causando inundações e deslizamentos em várias cidades do litoral de Santa Catarina.

INFORMAÇÕES DO PROJETO

Dificuldades Encontradas:

Falta de notebook, falta de apoio institucional para criar mídias digitais como criação de QRcode, páginas bem na criação de arte e diagramação do folder. Falta de estrutura ou dificuldade para divulgação em eventos.

Observações Gerais:

O objetivo geral do trabalho foi pesquisar forma mais eficiente, eficaz de disponibilizar informações de autoproteção aos turistas que teve como resultado o uso de mídias conhecidas e que grande parte da população costuma interagir socialmente independente da classe social, idade e nível de escolaridade tendo sempre fontes oficiais para não ter disseminação de notícias falsas e como premissa a linguagem acessível sobre as formas de prevenção e preparação para possíveis eventos adversos de origem natural que podem atingir tanto população fixa(moradores) como flutuante (turistas) minimizando à falta de conhecimento da cidade por estarem de férias e, consequentemente não conhecendo o funcionamento dos órgãos de resposta e assistência local, também de como se dá a mobilidade urbana diante de um evento adverso e, como propriamente dito como os eventos adversos tornam-se desastres se, as pessoas não tiverem a oportunidade de se preparar através de informações em tempo real e, também através da distribuição nos pontos turísticos de folders neste caso especificamente na cidade de Balneário Camboriú. As perspectivas futuras são de ampliação da região e, de disponibilização/comunicação das mídias através de projeto de pesquisa afim de ampliar e aprimorar as ações de pesquisas utilizando as mídias e plataformas criadas e, estudos sobre a viabilidade na captação de apoiadores para que possa ser ampliado o projeto para demais regiões catarinense.

Lista de Arquivos

certificado
Kimberly
seminario
internacional
Parte 1 folder
Parte 2 folder
Página Wix
autoproteção para
turistas
poster FICE
1 reunião Sec.
Turismo
Logo desenvolvida
no projeto
QR CODE com



logo
tela facebook
autoproteção para
turistas
Certificado de
participação
bolsista Seminário
regional
entrega PIT folder
Reunião entrega
oficial Secretario
de turismo para
entrega rede
hoteleira



Validação do Departamento

Departamento:

Avaliador(a):

Data Análise: 25/02/2019 11:02:10

Parecer Depto.: APROVADO

Justificativa: APROVAÇÃO AUTOMÁTICA

Validação da Proex

Data Análise: 21/03/2019 11:57:35

Avaliador(a): MICHELA CANCELLIER

Parecer PROEx: APROVADO

Justificativa: Conforme avaliador

Informações do Projeto

Dificuldades Encontradas:

Falta de notebook, falta de apoio institucional para criar mídias digitais como criação de QRCODE, páginas bem na criação de arte e diagramação do foler. Falta de estrutura ou dificuldade para divulgação em eventos.

Observações Gerais:

O objetivo geral do trabalho foi pesquisar forma mais eficiente, eficaz de disponibilizar informações de autoproteção aos turistas que teve como resultado o uso de mídias conhecidas e que grande parte da população costuma interagir socialmente independente da classe social, idade e nível de escolaridade tendo sempre fontes oficiais para não ter disseminação de notícias falsas e como premissa a linguagem acessível sobre as formas de prevenção e preparação para possíveis eventos adversos de origem natural que podem atingir tanto população fixa(moradores) como flutuante (turistas) minimizando à falta de conhecimento da cidade por estarem de férias e, conseqüentemente não conhecendo o funcionamento dos órgãos de resposta e assistência local, também de como se dá a mobilidade urbana diante de um evento adverso e, como propriamente dito como os eventos adversos tornam-se desastres se, as pessoas não tiverem a oportunidade de se preparar através de informações em tempo real e, também através da distribuição nos pontos turísticos de folders neste caso especificamente na cidade de Balneário Camboriú. As perspectivas futuras são de ampliação da região e, de disponibilização/comunicação das mídias através de projeto de pesquisa afim de ampliar e aprimorar as ações de pesquisas utilizando as mídias e plataformas criadas e, estudos sobre a viabilidade na captação de apoiadores para que possa ser ampliado o projeto para demais regiões catarinense.

COORD ENSINO TÉCNICO -
CAMBORIÚ